

Silvio José de Lima Figueiredo
Maria do Socorro Barbosa Albuquerque
Rosângela Caldas Mourão
(Organizadores)

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
A C A D Ê M I C O S
NO NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS
A M A Z Ô N I C O S
procedimentos e normas para elaboração

Silvio José de Lima Figueiredo
Maria do Socorro Barbosa Albuquerque
Rosângela Caldas Mourão
(Organizadores)

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
A C A D Ê M I C O S
NO NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS
A M A Z Ô N I C O S
procedimentos e normas para elaboração

Belém, PA
2021



Universidade Federal do Pará – UFPA

Reitor: Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor: Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA

Diretor Geral: Armin Mathis

Diretor Adjunto: Mirleide Char Bahia

Editora

Editor-Chefe: Armin Mathis

Divisão de Editoração: Aurilene Ferreira Martins

Conselho Científico

Presidente - Prof. Dr. Durbens M. Nascimento – Universidade Federal do Pará

Vice-Presidente - Prof. Dr. Silvio José de Lima Figueiredo – Universidade Federal do Pará

Profa. Dra. Ana Paula Vidal Bastos – Universidade Nacional de Brasília

Prof. Dr. Carlos Alberto Mejías Rodríguez – Universidad de La Habana, Cuba

Prof. Dr. Germán Alfonso Palacio Castañeda – Universidad Nacional de Colombia, Letícia

Prof. Dr. Julien Meyer – Université Grenoble Alpes, CNRS, GIPSA-lab, France

Prof. Dr. Josep Pont Vidal – Universidade Federal do Pará

Profa. Dra. Maria Manuel Rocha Teixeira Baptista – Universidade de Aveiro, Portugal

Prof. Dr. Miguel Pinedo-Vasquez – Columbia University – New York, EUA

Prof. Dr. Ronaldo de Lima Araújo – Universidade Federal do Pará

Coordenação de Comunicação e Difusão Científica

Armin Mathis – Respondendo

Revisão de ABNT
Ruthane Saraiva da Silva

Diagramação e capa
Pedro Paulo Fernandes Franco

Apoio financeiro



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca do NAEA/UFPA-Belém-PA**

A657 Apresentação de trabalhos acadêmicos no Núcleo de
 Altos Estudos Amazônicos [recurso eletrônico]
 : procedimentos e normas para elaboração /
 Organizadores: Silvio José de Lima Figueiredo, Maria
 do Socorro Barbosa Albuquerque, Rosângela Caldas
 Mourão ; Núcleo de Altos Estudos Amazônicos. –
 Dados eletrônicos. – Belém: NAEA, 2021.

Inclui bibliografias
ISBN: 978-85-7143-204-8

1. Redação técnica. 2. Publicações científicas - Normas. I.
Figueiredo, Silvio José de Lima, org. II. Albuquerque, Maria
do Socorro Barbosa, org. III. Mourão, Rosângela Caldas, org.
IV. Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos
 Amazônicos.

CDD 22. ed. – 808.066

Elaborado por Maria do Socorro Barbosa Albuquerque – CRB-2/871

Copyright © Direitos Reservados à Editora NAEA
Av. Perimetral, nº 1 - Campus Universitário do Guamá
Belém - PA - CEP: 66.075-750 - (91)3201-7231
editora_naea@ufpa.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	7
1.1 Parte Externa (capa e lombada)	7
1.2 Parte Interna	13
1.2.1 Elementos Pré-textuais	13
1.2.2 Elementos textuais	30
1.2.3 Elementos Pós-textuais	31
2 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DO TEXTO	32
2.1 Formato	32
2.2 Margens	32
2.3 Tipo e tamanho de fonte	34
2.4 Espaçamento	34
2.5 Numeração progressiva das seções	34
2.6 Alínea e subalínea	35
2.7 Equações e fórmulas	35
2.8 Ilustrações (figuras, quadros, gráficos etc.)	36
2.9 Tabelas	37
2.10 Reprodução e encadernação	37
2.11 Depósito do Trabalho no Repositório Institucional da UFPA	38
2.12 Trabalhos em formato de Artigo	38
3 TIPOS E SISTEMAS DE CITAÇÕES	38
3.1 Citação direta	38
3.2 Citação indireta	39
3.3 Citação de citação	40
3.4 Informações verbais	40
3.5 Sistema de Citações	41
3.5.1 Sistema numérico	41
3.5.2 Sistema alfabético ou Sistema autor-data	41
3.5.2.1 Exemplos de citações no sistema autor-data	41
3.5.2.2 Exemplos de referências sistema autor-data	44
REFERÊNCIAS	48

APRESENTAÇÃO

Com a finalidade de contribuir na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações e teses é que apresentamos à Comunidade Acadêmica do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) a publicação “Apresentação de trabalhos acadêmicos no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos: procedimentos e normas para elaboração”, cujo principal objetivo é orientar discentes, docentes e pesquisadores quanto à aplicação das normas técnicas para apresentação dos elementos que estruturam os seus trabalhos finais, padronizando-os conforme as orientações presentes na publicação.

Os procedimentos adotados nesta publicação basearam-se em normas editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, das quais destacam-se: ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos; ABNT NBR 6027:2012 - Sumário; ABNT NBR 6028:2021 - Resumo, resenha e resenha; ABNT NBR 6023:2018 - Referências; ABNT NBR 10520:2002 - Citações em documentos; ABNT NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento.

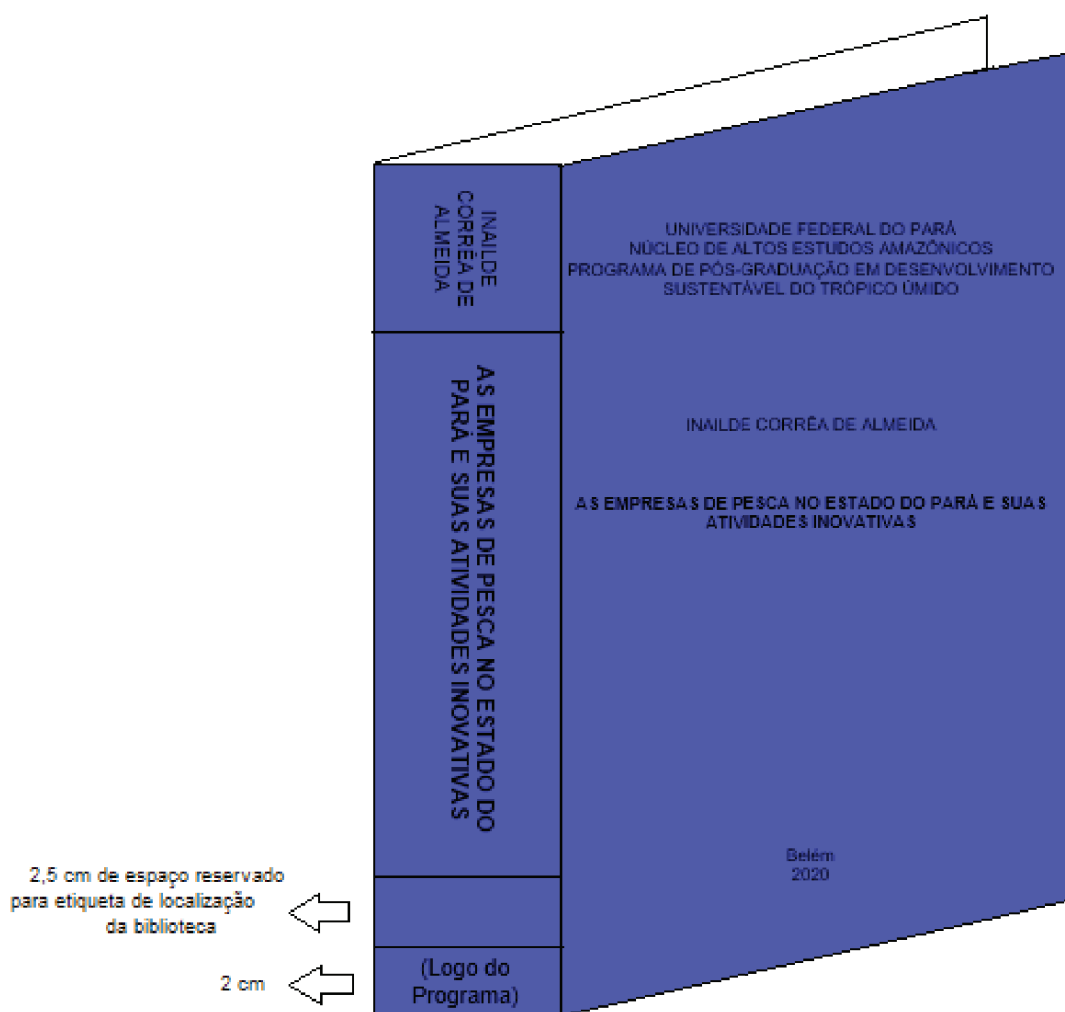
Deste modo, espera-se contribuir de forma clara e prática para a apresentação padronizada dos trabalhos publicados no âmbito do NAEA.

1. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

O trabalho acadêmico está estruturado em duas partes, compreendidas em: parte externa e parte interna. A parte externa é formada pela capa e lombada, estes elementos são considerados obrigatórios nos trabalhos apresentados no NAEA.

Os elementos que compõem a parte interna estão organizados em: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme orienta a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (2011).

1.1 Parte Externa (capa e lombada)



A **capa, elemento obrigatório**, é a parte externa do trabalho e nela constam as informações necessárias à sua identificação, apresentadas na seguinte ordem (ABNT, 2011):

- Nome da instituição, seguindo a este, **o nome do Programa de Pós-Graduação** (não cabe mencionar o nome do curso);
- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título
- Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa o respectivo volume;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado. No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla do Estado;
- Ano de depósito.

Modelo de capa (monografia):



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
PROGRAMA INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM
DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS AMAZÔNICAS

DEYBSON ADRIANO PATRICIO DA SILVA

AÇAÍ: expansão comercial e cadeia produtiva

Belém
2017

Modelo de capa (dissertação):



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO
TROPICO UMIDO

YGOR DE SIQUEIRA MENDES MENDONÇA

**CONSULTA PRÉVIA NO ESTADO DO PARÁ: um estudo sob a perspectiva
interdisciplinar da participação**

Belém
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

DANIELLE DE CÁSSIA DA SILVA MALCHER LOBATO

**A CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ DO CAMPUS DE
BRAGANÇA NA FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO LOCAL E SEUS
DESDOBRAMENTOS**

Belém
2018

Modelo de capa (tese):



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO TROPICO UMIDO

INAILDE CORRÊA DE ALMEIDA

AS EMPRESAS DE PESCA NO ESTADO DO PARÁ E SUAS ATIVIDADES
INOVATIVAS

Belém
2020

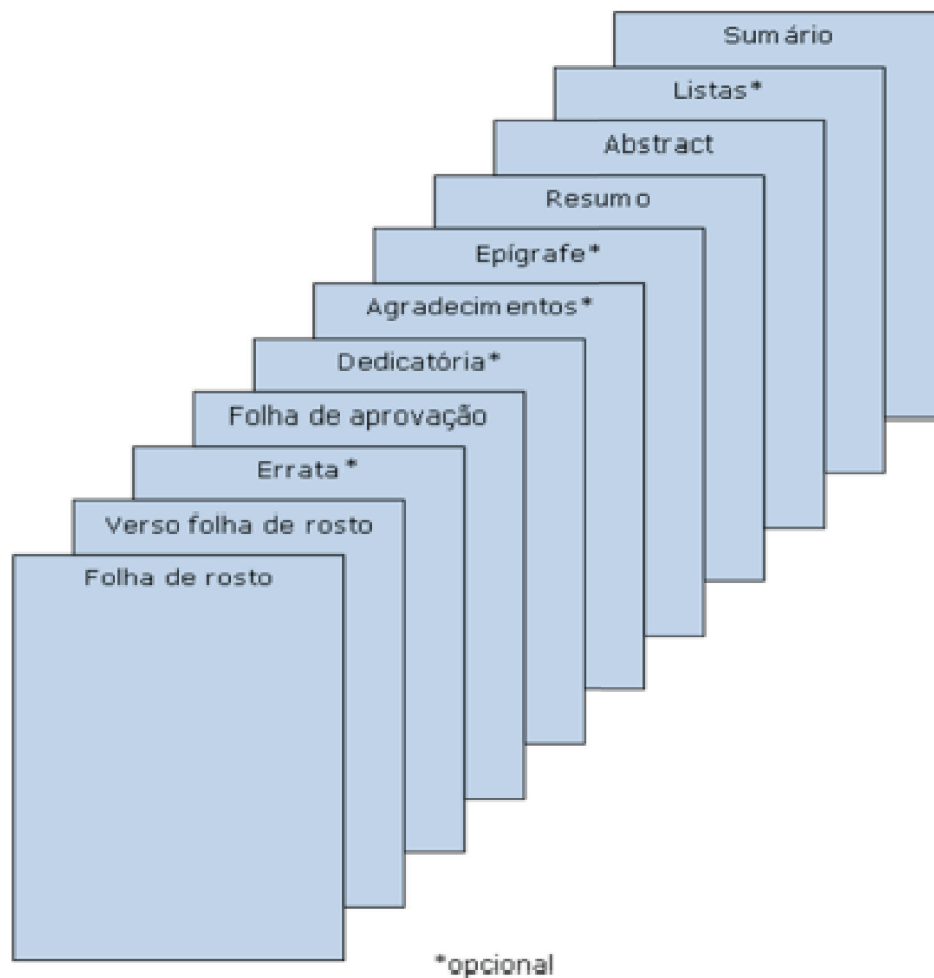
A **lombada** deve ser composta por (ABNT, 2004):

- Nome do autor;
- Título e subtítulo: se o título for muito extenso, reduza-o e utilize reticências para suprimir o restante;
- Elementos alfanuméricos para identificação de volumes;
- Logomarca do Programa.

1.2 Parte Interna

Os elementos devem ser apresentados de acordo com a seguinte ordem (ABNT, 2011):

1.2.1 Elementos Pré-textuais



- **FOLHA DE ROSTO**

Os elementos a seguir compõem a folha de rosto e são obrigatórios, estes devem ser apresentados na seguinte ordem (ABNT, 2011):

- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver);
- Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);
- Tipo do trabalho (dissertação, tese ou monografia e outros);
- Objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros);
- Nome do programa da pós-graduação;
- Nome da instituição em que o trabalho é submetido;
- Área de concentração;
- Nome do orientador (a);
- Nome do coorientador (a) (se houver);
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).

Modelo de folha de rosto (monografia):

DEYBSON ADRIANO PATRICIO DA SILVA

AÇAÍ: expansão comercial e cadeia produtiva

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Ambiental e Manejo de Paisagem, do Programa Internacional de Formação de Especialistas em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Gestão Ambiental e Manejo de Paisagem.

Orientadora: Profa. Dra. Edna Maria Ramos de Castro

Belém
2017

Modelo de folha de rosto (dissertação):

YGOR DE SIQUEIRA MENDES MENDONÇA

**CONSULTA PRÉVIA NO ESTADO DO PARÁ: um estudo sob a perspectiva
interdisciplinar da participação**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico úmido do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Planejamento do Desenvolvimento. Área de concentração: Desenvolvimento Socioambiental.

Orientadora: ~~Prof.~~ Dra. Lígia T. L. Simonian.

Belém
2019

DANIELLE DE CÁSSIA DA SILVA MALCHER LOBATO

**A CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ DO CAMPUS DE
BRAGANÇA NA FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO LOCAL E SEUS
DESDOBRAMENTOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Gestão Pública. Área de concentração: Gestão Pública do Desenvolvimento

Orientador: Prof. Dr. Adazenor Lobato Ribeiro

Belém
2018

Modelo de folha de Rosto (Tese):

INAILDE CORRÊA DE ALMEIDA

**AS EMPRESAS DE PESCA NO ESTADO DO PARÁ E SUAS ATIVIDADES
INOVATIVAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Tópico Úmido, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental.
Área de Concentração: Desenvolvimento Socioambiental

Orientadora: **Profa. Dra. Oriana Trindade Almeida.**

**Belém
2020**

- **FICHA CATALOGRÁFICA**

Consta no verso da folha de rosto a ficha catalográfica. Ela pode ser gerada automaticamente pelo próprio autor através do Módulo de Geração da Ficha Automática - **FICAT 2.0** mediante preenchimento de formulário próprio, com dados bibliográficos do trabalho, informados pelo autor.

Modelo de ficha catalográfica:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD	
A447e	Almeida, Inailde Corrêa de As empresas de pesca no Estado do Pará e suas atividades inovativas / Inailde Corrêa de Almeida. — 2020. Orientadora: Oriana Trindade Almeida Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Belém, 2020. 1. Indústria pesqueira. 2. Pescado. 3. Atividade inovativas. 4. Amazônia. I. Título. CDD 22. 639.2098115

- **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Elemento obrigatório, a folha de aprovação deve apresentar as seguintes informações (ABNT, 2011):

- Nome do autor;
- Título e subtítulo (se houver);
- Natureza;
- Tipo do Trabalho (Monografia, dissertação, tese);
- Objetivo;
- Nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- Área de concentração;
- Data da aprovação;
- Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

Modelo de folha de aprovação (monografia):

DEYBSON ADRIANO PATRICIO DA SILVA

AÇAÍ: expansão comercial e cadeia produtiva

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Ambiental e Manejo de Paisagem, do Programa Internacional de Formação de Especialistas em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Gestão Ambiental e Manejo de Paisagem.

Aprovada em:

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Edna Maria Ramos de Castro
Orientadora – NAEA/UFGA

Prof. Dr. Eunápio Dutra do Carmo
Examinador Externo – CNPQ

Prof. Msc. Jondison Cardoso Rodrigues
Examinador Externo – UFGA

YGOR DE SIQUEIRA MENDES MENDONÇA

**CONSULTA PRÉVIA NO ESTADO DO PARÁ: um estudo sob a perspectiva
interdisciplinar da participação**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico úmido do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Planejamento do Desenvolvimento. Área de concentração: Desenvolvimento Socioambiental.

Aprovada em:

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Ligia T. L. Simonian
Orientadora – NAEA/UFPA

Profa. Dra. Rosa Elizabeth Acevedo Marin
Examinadora Interna– NAEA/UFPA

Profa. Dra. Luciana Costa da Fonseca
Examinadora externa – PPGD/UFPA

DANIELLE DE CÁSSIA DA SILVA MALCHER LOBATO

**A CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ DO CAMPUS DE
BRAGANÇA NA FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO LOCAL E SEUS
DESDOBRAMENTOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Gestão Pública. Área de concentração: Gestão Pública do Desenvolvimento

Aprovada em:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Adagenor Lobato Ribeiro
Examinador Interno- PPGGP-NAEA/UFPA

Prof. Dr. Fábio Carlos da Silva
Examinadora Interna- -NAEA/UFPA

Prof. Dr. Alessandro de Castro Corrêa
Examinador Externo- IFPA

INAILDE CORRÊA DE ALMEIDA

**AS EMPRESAS DE PESCA NO ESTADO DO PARÁ E SUAS ATIVIDADES
INOVATIVAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Tópico úmido, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental. Área de Concentração: Desenvolvimento Socioambiental

Aprovada em: ____/____/____.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Oriana Trindade Almeida
Orientadora - PPGDSTU/NAEA/UFPA

Prof. Dr. Antônio Cordeiro de Santana
Examinador Interno - PPGDSTU/NAEA/UFPA

Prof. Dr. Danilo Araújo Fernandes
Examinador Interno - PPGDSTU/NAEA/UFPA

Prof. Dr. Christian Nunes da Silva
Examinador Externo - PPGEDAM/NUMA/UFPA

Prof. Dr. José Nazareno Araújo dos Santos
Examinador Externo - FACECON/UFPA

- **DEDICATÓRIA (opcional)**

A dedicatória constitui-se em uma homenagem, em que o autor dedica ou oferece o trabalho a determinada pessoa, deve ser redigida de modo breve.

- **AGRADECIMENTOS (opcional)**

Nesta folha o autor pode inserir os agradecimentos aos que colaboraram com execução do trabalho tais como: instituições, organizações e pessoas que participaram da pesquisa, como o orientador.

Aos trabalhos que em suas atividades receberam financiamento pela CAPES devem obrigatoriamente apresentar as seguintes expressões, no idioma do Trabalho:

O Presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamento 01.

- **RESUMO**

Conforme ABNT (2021), o resumo é a apresentação concisa do conteúdo do trabalho, sua extensão deve ter entre **150 a 500 palavras**, em texto único.

A primeira frase do resumo deve ser significativa e expressar o tema principal do documento. Ressaltam-se os objetivos, o método, os resultados, e as conclusões do documento. Não deve conter referências, abreviações e nem siglas. Deve iniciar em uma página nova.

Quanto ao formato será redigido em **espaçamento 1,5 e fonte tamanho 12**. Ao final, deve-se listar entre **3 e 5 palavras-chave**, que são palavras representativas do conteúdo do documento escolhidas preferencialmente em dicionários especializados ou vocabulários controlados. As palavras separam-se por **ponto e vírgula** e finalizadas por **ponto**. Devem ser grafadas em letra **minúscula**, exceção para os substantivos próprios e nomes científicos. Entre o texto do resumo e as palavras-chave, espaçamento de uma linha.

RESUMO

Os poucos avanços nas políticas públicas direcionadas ao setor de abastecimento hídrico têm gerado incentivos para a implantação de sistemas de captação e uso da chuva. Nesse cenário, destaca-se o Sanear Amazônia. Diante do desafio de universalizar o acesso à água aos menos favorecidos, principalmente com o paradoxal abastecimento amazônico, o sistema foi desenhado atribuindo responsabilidades ao morador, tornando-o um componente fundamental de sua estrutura. Esta tese buscou avaliar o modelo implantado pelo projeto, no que tange ao acesso sustentável à água, propondo variáveis causais que constituem as condições necessárias e suficientes à sua viabilidade. A análise comparada se estendeu a quatro Unidades de Conservação do bioma amazônico, foi fundamentada a partir do IAD *Framework*, quantificada em uma escala de gradientes *fuzzy* e o diagnóstico organizacional baseado no VSM. Foi constatado, a nível socioeconômico, perfis semelhantes para os parâmetros infraestrutura, educação e renda, com percepções quase viáveis, quase inviáveis e quase inviáveis, respectivamente. As condições de saúde nas RESEX's Chico Mendes e Juruá foram avaliadas como quase inviáveis e na Rio Cajari e Marinha de Soure, como parcialmente inviáveis. A variável institucional se baseou nos indicadores gestão e auto-organização. Algumas incoerências na gestão resultaram em equívocos na escolha dos beneficiados. Houve reflexos na execução dos serviços, onde alguns desvios construtivos, podem ter contribuído com a forma de apropriação do sistema pelos moradores. A análise comparativa de custos requer a definição do mínimo e máximo de moradias atendidas por estrutura de abastecimento. Quanto a auto-organização, o trabalho leva o leitor a refletir sobre o conceito de tecnologia social. Um ponto de maior destaque nessa pesquisa é o indicador de aceitabilidade. As RESEX's Rio Cajari e Médio Juruá são onde os moradores menos aceitam o recurso pluvial, na forma como foi projetado, os índices de rejeição chegaram a 87% e 58%, respectivamente. Nessas localidades muitos sistemas foram desmontados e os reservatórios utilizados com outras fontes. Nas outras UC's apesar dos altos índices de rejeição, foi verificado o uso dos recursos pluviais de formas isoladas, com combinações ou não com outras fontes, para uso apenas potável ou potável e não potável. Soure é a única localidade que possui moradores utilizando a chuva para consumo humano. Os resultados indicam que a aceitabilidade da chuva não está relacionada à forma de uso do recurso pluvial proposto pelo modelo. A análise do tripé: necessidade, envolvimento e aumento de trabalho ajudou a entender a ausência de identidade com o propósito final. As hipóteses foram parcialmente confirmadas. As condições socioeconômica, institucional e ambiental, de forma combinada, são necessárias, porém apenas as variáveis institucional e ambiental são suficientes para a análise da viabilidade. A estrutura organizacional não apresenta as capacidades requeridas para a viabilidade em virtude da ausência de mecanismos de adaptação que favoreça o uso do recurso pluvial; falta de identidade com o sistema que consolide o abastecimento pluvial como elemento de transformação; a ausência ou indefinição dos subconjuntos.

Palavras-Chave: abastecimento pluvial; Sanear Amazônia; RESEX's; governança; VSM.

- **RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Deve ser apresentada uma versão do resumo na língua vernácula, em língua estrangeira. Se for em inglês, a versão apresenta a expressão ABSTRACT; em francês RÉSUMÉ; em espanhol RESUMÉN.

Modelo de Abstract:

ABSTRACT

The few advances in the public policies directed to the sector of water supply have generated incentives for the implantation of systems of capture and use of the rain. In this scenario, we highlight the Sanear Amazon. Faced with the challenge of universalizing access to water to the less favored, especially with the paradoxical Amazon supply, the system was designed attributing responsibilities to the inhabitant, making it a fundamental component of its structure. This thesis sought to evaluate the model implemented by the project, regarding sustainable access to water, proposing causal variables that constitute the necessary and sufficient conditions for its viability. The comparative analysis extended to four Conservation Units of the Amazonian biome, was based on the IAD Framework, quantified on a scale of fuzzy gradients and the organizational diagnosis based on the VSM. It was observed that, at the socioeconomic level, similar profiles for the parameter's infrastructure, education and income with almost viable perceptions, almost infeasible and almost impracticable, respectively. Health conditions in Chico Mende and Juruá were evaluated as almost unviable and Rio Cajari and Marinha de Soure were partially unviable. The institutional variable was based on management indicators, self-organization. Some inconsistencies in management have led to misunderstandings in the choice of beneficiaries. There were also reflections on the execution of the services, where some constructive deviations may have contributed to the way the system was appropriated by the residents. The comparative cost analysis requires adaptation with the minimum and maximum definition of housing served by the supply structure. As for self-organization, does the work lead the reader to reflect whether the implanted model can be considered a social technology? A point of greater prominence in this research is the indicator of acceptability. RESEX's Rio Cajari and Médio Juruá are where residents less accept rainfall, as projected, rejection rates reached 87% and 58%, respectively. In these localities many systems were dismantled and the reservoirs used with other sources. In the other conservation units, despite the high rejection rates, the use of rainwater in isolated forms, with or without combinations of other sources, was verified for potable or non-potable use. Soure is the only locality that has residents consuming rain for human consumption. The results indicate that rainfall acceptability is not related to the type of rainfall use proposed by the model. Tripod analysis: need, involvement, and increased work helps to understand the lack of identity with the ultimate purpose. The hypotheses were partially confirmed. The socio-economic, institutional and environmental conditions are combined, but only institutional and environmental variables are sufficient for the feasibility analysis. The organizational structure does not present the required capacities for viability due to the absence of adaptation mechanisms that favors the use of rainfall; lack of identity with the system that consolidates rainwater supply as a transformation element; the absence or lack of definition of the subsets.

Keywords: rainwater supply; Amazon Sanitation; RESEX; governance; VSM.

- **LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)**

A elaboração da lista de ilustrações obedece a ordem em que elas são apresentadas no texto. Cada item é designado por seu nome específico, seguido de travessão, título e o número da página em que a ilustração se encontra. Quando necessário, faz-se uma lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras) (ABNT, 2011).

- **LISTA DE TABELAS (opcional)**

Na lista de tabelas, cada item é designado por seu nome específico, seguido de travessão, título e acompanhado da respectiva paginação (ABNT, 2011).

- **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)**

É uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso (ABNT, 2011).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ALUNORTE	Alumina do Norte do Brasil S.A
BASA	Banco da Amazônia
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
UC	Unidades de Conservação

- **LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)**

Elaborada de acordo com a ordem dos símbolos apresentados no texto, com seu devido significado (ABNT, 2011)

- **SUMÁRIO**

O sumário é o último elemento pré-textual (ABNT, 2011). É a enumeração das divisões, seções e outras partes descritas no documento. Deve ser apresentado na

mesma ordem e grafia em que a matéria ocorre no texto. Conforme ABNT (2012) a estrutura do sumário deve ser apresentada da seguinte forma:

- Deve iniciar no anverso de uma folha; a palavra **Sumário** deve estar centralizada com a mesma fonte da seções primárias;
- Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário;
- As divisões e seções devem ser apresentadas com a mesma grafia utilizado no texto;
- Os indicativos das seções devem ser alinhados à esquerda, seguidos de títulos e subtítulos (se houver). Devem ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso.

Modelo de sumário:

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Delineando o problema de pesquisa.....	15
1.2	Metodologia.....	18
1.2.1	Abordagem teórico-metodológica.....	18
1.2.2	Procedimentos Metodológicos.....	21
1.3	Breves considerações sobre a área de pesquisa	24
1.3.1	A comunidade indígena Kayapó.....	28
1.3.2	A comunidade quilombola do Abacatal.....	31
2	A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E O IMPACTO DOS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL	35
2.1	Perspectiva Histórica - A OIT e a Universalização dos Direitos Humanos	35
2.2	Instrumentos Normativos da OIT – A Natureza Jurídica das Convenções e a Proteção dos Direitos Humanos.....	39
2.3	A Incorporação das Convenções de Direitos Humanos da OIT e o Posicionamento Hierárquico conforme a jurisprudência do STF.....	42
3	A CONVENÇÃO 169 DA OIT E O DIREITO À CONSULTA PRÉVIA, LIVRE E INFORMADA	49
3.1	"Essa lei de consulta... e aí?" - Considerações Gerais sobre a CI69 da OIT.....	49
3.2	Consulta e Participação: "não, não, não, não, não é a mesma coisa não".....	53
3.3	Reflexões Teóricas sobre a Participação: "essa questão de participação, nós estamos batendo nessa tecla. Vamos participar, vamos ser ouvidos e vamos fazer respeitar a nossa decisão".....	56
3.4	Participação versus Consentimento: "a aceitação do não é algo muito difícil pra algumas pessoas. Eu não consigo entender".....	61
4	A TENTATIVA DE REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO À CPLI E A UNIFORMIZAÇÃO DO PODER ASCENDENTE	69
4.1	Regulamentação da CPLI no Brasil: "estamos lutando contra isso, porque eles já querem vir com um modelo pronto e não é assim".....	69
4.2	A tentativa de Regulamentação da CPLI no estado do Pará: do Decreto 1.969/2018 ao Decreto 2.061/2018.....	74
4.3	O Protocolo de Consulta e o fortalecimento do Poder Ascendente: "Vamos participar, vamos ser ouvidos e vamos fazer respeitar a nossa decisão. Não estamos pra brincadeira".....	83
5	CONCLUSÕES	89
	REFERÊNCIAS	98
	ANEXOS	113

1.2.2 Elementos textuais



- **INTRODUÇÃO**

De uso obrigatório, **a introdução é a parte inicial do trabalho, ou a primeira seção do trabalho e deve ser numerada**. Nesta, se anuncia o tema, expõe-se as razões para a sua escolha, situa o leitor acerca do problema e apresentam-se os objetivos, assim como o método adotado para o alcance dos seus resultados (ABNT, 2011). Apresentam-se ainda os capítulos que constam no desenvolvimento do trabalho.

- **DESENVOLVIMENTO**

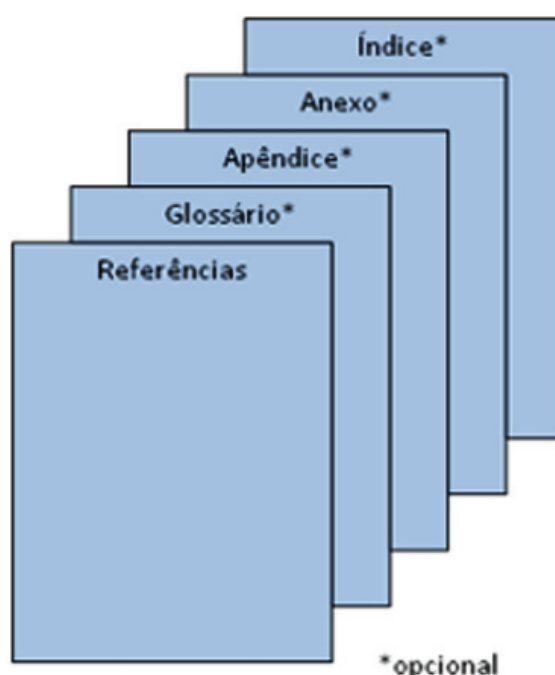
Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e detalhada da pesquisa ou estudo realizado, onde as experiências são descritas e os resultados obtidos são relatados.

No desenvolvimento, as partes são organizadas em seções e subseções, em uma estrutura hierárquica enumerada progressivamente. Deve-se obrigatoriamente utilizar algarismos arábicos na numeração das seções, que devem limitar-se até a seção quaternária.

- **CONCLUSÃO**

Esta é a parte conclusiva do trabalho. Nesta seção, o autor deve apresentar de forma clara e concisa as análises extraídas dos resultados obtidos com a pesquisa ou estudo. Nela não se admite fato ou argumento novos, porém, cabem recomendações ou sugestões pelo autor.

1.2.3 Elementos pós-textuais



- **REFERÊNCIAS**

É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual. Ela é constituída de elementos essenciais e complementares. Os essenciais, são informações indispensáveis a identificação do documento e estritamente **vinculado a um suporte documental**. Aos elementos essenciais podem-se acrescentar elementos complementares, ou seja, informações que permitem uma melhor caracterização do documento pesquisado (ABNT, 2018).

Via de regra, nos trabalhos acadêmicos, as referências localizam-se no rodapé, no final do texto ou capítulo, ou ainda, em lista de referências. Recomenda-se neste documento, que as fontes citadas no corpo do trabalho sejam relacionadas em lista própria ao final do documento.

Consulte os modelos de referências na Seção 4 deste documento.

- **APÊNDICES (opcional)**

Elaborado pelo próprio autor, o apêndice tem por finalidade complementar sua argumentação, sem causar prejuízos a unidade nuclear do trabalho. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, **identificado por letras maiúsculas consecutivas (A, B, C ..)**, seguida de travessão e respectivo título (ABNT, 2011).

- **ANEXOS (opcional)**

Texto ou documento não elaborado pelo autor, porém, útil a fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser precedido da palavra **ANEXO**, **identificado por letras maiúsculas consecutivas (A, B, C ..)**, seguida de travessão e respectivo título (ABNT, 2011).

2. REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DO TEXTO

A apresentação dos trabalhos acadêmicos deve ser elaborada considerando as seguintes critérios, conforme ABNT (2011):

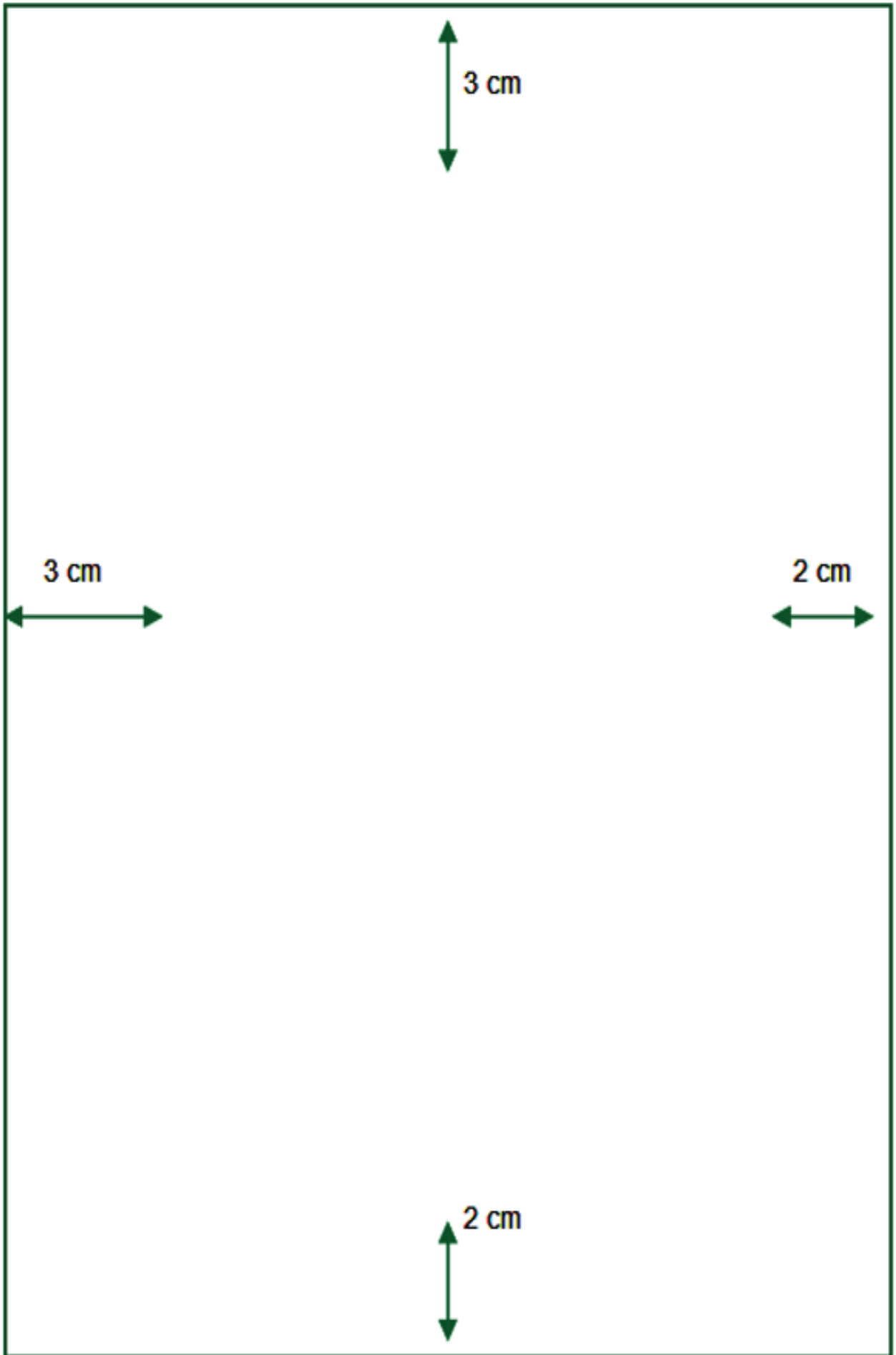
2.1 Formato

Os textos devem ser digitados em cor preta e apenas nas ilustrações poderão ser utilizadas as demais cores. Quando apresentados em formato impresso, deve-se utilizar papel branco, no formato A4 (21cm X 29,7cm).

Os elementos pré-textuais (folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas, sumário) devem ser impressos no anverso da folha. Somente a ficha catalográfica deve ser impressa no verso da folha de rosto.

2.2 Margens

As margens do trabalho devem ser: esquerda e superior 3 cm e direita e inferior 2 cm, conforme modelo abaixo



2.3 Tipo e tamanho de fonte

Recomenda-se a fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, para todo o trabalho, inclusive capa. **Alinhamento justificado**, para todo o corpo do trabalho, exceto **referências bibliográficas, que devem ser alinhadas à esquerda**. Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, devem ser em **tamanho menor** que a do texto corrido e uniforme.

2.4 Espaçamento

O texto todo deve ser digitado com **espaço de um e meio (1,5 cm)** entre as linhas. As citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e da tabela, natureza (tipo do trabalho, objetivo e o nome da instituição a que é submetido e área de concentração), devem ser digitados em **espaço simples**. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço simples.

- Texto corrido: espaço 1,5;
- Citação com mais de três linhas: espaço simples;
- Resumo: espaço 1,5;
- Nota de rodapé: espaço simples;
- Referências bibliográficas: espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco;
- Legendas de ilustrações e tabelas: espaço simples.

2.5 Numeração progressiva das seções

A numeração progressiva deve ser utilizada com a finalidade de evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. De acordo com a ABNT (2012) a numeração progressiva deve ser assim apresentada:

- usar algarismos arábicos na numeração;
- o título das seções deve ser colocado após o indicativo da seção, alinhado à margem esquerda, separado por espaço (**sem ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal**).

Destacam-se tipograficamente os títulos das seções, utilizando os recursos gráficos como: maiúsculas, minúsculas, negrito, itálico, etc. As seções devem apresentar-se de forma idêntica tanto no texto, quanto no sumário (ABNT, 2011).

Títulos como: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) **não recebem indicativo de numérico (ABNT, 2011).**

Recomenda-se que os trabalhos estendam-se da seção primária até a quaternária, conforme grafado abaixo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA	- Caixa alta e com negrito
1.1 Seção secundária	- Caixa baixa e com negrito
1.1.1 Seção Terciária	- Somente as primeiras letras em maiúscula e sem negrito
1.1.1.1 Seção Quaternária	- Somente as primeiras letras em maiúscula e em itálico

2.6 Alínea e subalínea

As alíneas são cada uma das subdivisões de uma seção em um documento. Segundo a ABNT (2012), as alíneas são utilizadas quando os diversos assuntos não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, e portanto, devem ser subdivididos em alíneas. As alíneas devem ser grafadas considerando as seguintes orientações:

- a) O texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- b) As alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letras minúsculas, seguida de parêntese;
- c) As letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- d) O texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto final.

Se houver subalíneas, o texto da alínea que as antecede devem terminar em dois pontos. Estas devem começar por um hífen, com recuo em relação à alínea.

<p>Texto texto texto texto texto texto. texto texto texto texto texto texto, texto, texto, texto, texto. texto, texto, texto, texto texto:</p> <p>a) texto alinea texto alinea texto alinea texto alinea texto alinea;</p> <p>b) texto alinea texto alinea:</p> <ul style="list-style-type: none">- texto subalínea texto sublinea;- texto subalínea;- texto alinea texto alinea texto. (Finalizar com ponto)

2.7 Equações e fórmulas

Estas devem ser destacadas no texto, a fim de facilitar a leitura, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros). Segue modelo conforme ABNT (2011):

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.8 Ilustrações (figuras, quadros, gráficos, etc.)

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (**desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros**), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Na parte inferior, após a ilustração, indicar a fonte consultada (este elemento é obrigatório, mesmo quando elaborada pelo autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

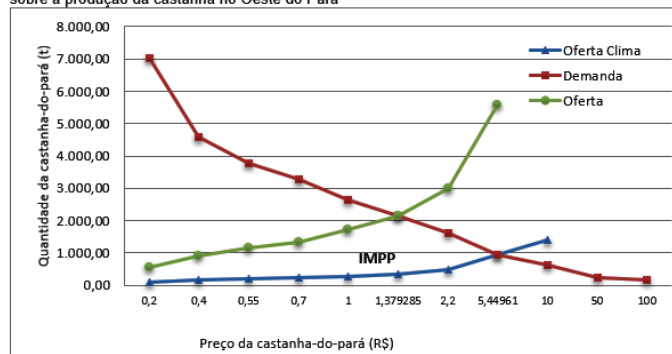
Exemplos de ilustrações:

Figura 1 – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos



Fonte: NAEA (2020).

Gráfico 1 – Representação esquemática do excedente do consumidor e do produtor de castanha-do-brasil, considerando o efeito do Impacto das Mudanças das Precipitações Pluviométricas (IMPP) sobre a produção da castanha no Oeste do Pará



Fonte: Elaboração do Autor.

Quadro 1 – Programas de qualificação e educação profissional em âmbito federal (1994-2002)

Programa	Projetos/Ações	Responsável
PLANFOR	Cursos CODEFAT	Ministério do Trabalho e Emprego
	Serviço Civil Voluntário	Ministério do Trabalho e Emprego
PROEP	Programa	Ministério do Trabalho e Emprego/ Ministério da Educação
PROFAE	Programa	Ministério da Saúde
PRONERA	Programa	Ministério do Desenvolvimento Agrário

Fonte: Nascimento (2012), adaptado de Kuenzer (2010).

2.9 Tabelas

Trata-se de uma forma não discursiva de apresentação de informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. Deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011). Devem ser numeradas sequencialmente e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Modelo de Tabela:

Tabela 1 – Investimento por iniciativa no PRONATEC – 2011-2015

Iniciativa	Investimento no período
Bolsa- Formação	8.284.725.453,81
Expansão e Reestruturação da Rede Federal	5.199.892.371,84
Rede e-Tec Brasil	556.567.615,83
Brasil Profissionalizado	1.049.931.687,80
Total	15.091.117.129,28

Fonte: Adaptado de PRONATEC (2016).

2.10 Reprodução e encadernação

Os trabalhos, em sua versão final, deverão ser entregues nas Secretarias dos Programas, sendo uma versão impressa, com encadernação em capa dura e duas na versão digital, em formato PDF, gravadas em CD-ROM. A versão impressa será encadernada nas cores convencionadas pelo NAEA. Monografia e Artigo na cor vermelha, Dissertação na cor verde e Tese, azul.

2.11 Depósito do Trabalho no Repositório Institucional da UFPA

Os repositórios da UFPA - RIUFPA e BDM, tem por objetivo preservar a memória institucional e promover o acesso à produção científica elaborada pela comunidade acadêmica da Universidade.

Para o depósito dos trabalhos é necessário que o autor apresente o Termo de Autorização e a Declaração de Autoria, os quais estão disponíveis no sitio do RIUFPA. Os documentos depositados neste repositório são de propriedade e responsabilidade de seus autores.

2.12 Trabalhos em Formato de Artigo

A formatação e as regras de apresentação dos Artigos como trabalho final de curso, seguem as diretrizes da Revista Novos Cadernos NAEA¹.

As versões impressa e digital devem incluir em sua estrutura, a parte externa (capa e lombada) e a parte interna (elementos pré-textuais e pós-textuais), conforme orientações estabelecidas na seção 1 desta publicação. Sobre a encadernação e depósito ver 2.10 e 2.11 desta seção.

3. TIPOS E SISTEMAS DE CITAÇÕES

A ABNT (2002) define Citação como a menção no texto extraída de uma outra fonte. As citações podem ser diretas, indiretas ou mesmo a citação de citação.

3.1 Citação direta

É a transcrição textual de parte da obra do autor consultado (ABNT, 2002).

• COM ATÉ TRÊS LINHAS:

Autor mencionado
no início da frase

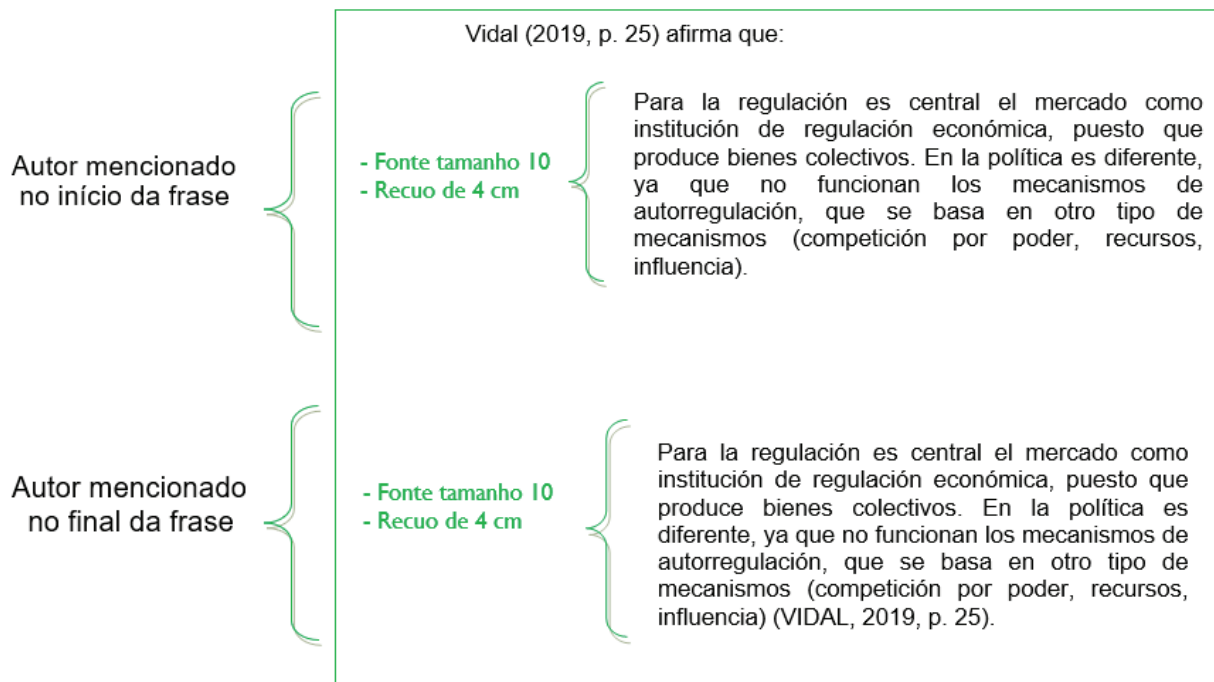
Segundo Vidal (2019, p. 25) “[...] las teorías utilizadas para la observación y el análisis de la sociedad en la sociología y la ciencia política han mostrado sus límites”

Autor mencionado
no final da frase

“[...] las teorías utilizadas para la observación y el análisis de la sociedad en la sociología y la ciencia política han mostrado sus límites” (VIDAL, 2019, p. 25).

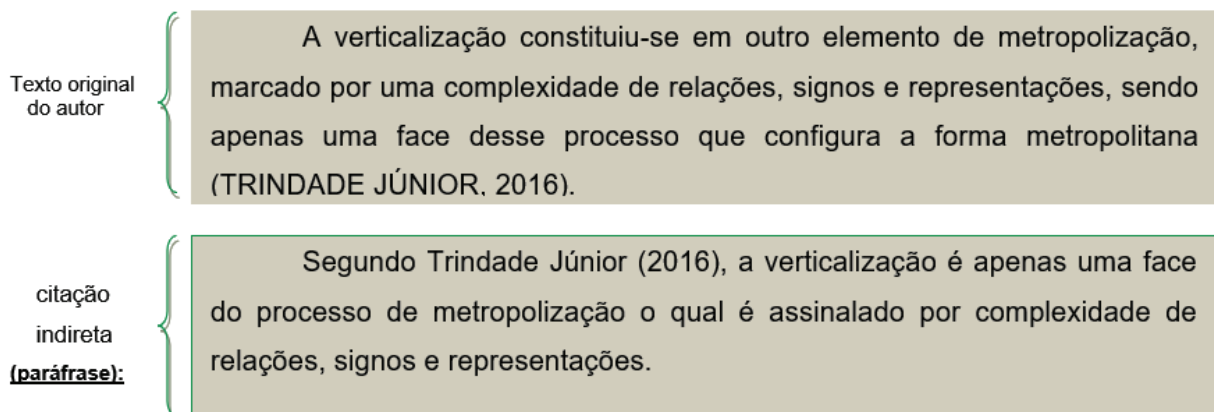
1. <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/about/submissions>

- **COM MAIS DE TRÊS LINHAS:**



3.2 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado, mas escrito com as próprias palavras
(Paráfrase):



3.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao documento original (ABNT, 2002). Para caracterizar a citação de citação, usa-se a expressão “*apud*” equivalente a “citado por”, no texto ou no rodapé da página. Recomenda-se evitar o “*apud*” ou usá-lo apenas quando a informação for indispensável ao texto e quando não for possível acessar o documento original.

Segundo Santos (1993 *apud* TRINDADE JÚNIOR, 2016, p. 49)
 diz ser [...]

3.4 Informações verbais

Trata-se de dados obtidos por meio da informação verbal, como: palestras, debates, comunicações, entrevistas etc. Deve-se indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando os dados disponíveis, em notas de **rodapé** (ABNT, 2002).

No texto	⇒	“Há uma redução gradativa no número de pessoas com enfermidade, o sistema de saúde hoje vive uma tranquilidade, mas não podemos esquecer o que vivemos pouco tempo atrás [...] (informação verbal) ¹ .”
Na nota de rodapé	⇒	_____ 1 Entrevista concedida pelo governador do Estado do Pará, Helder Barbalho, em 31 de julho de 2020.

- **Destaques gráficos em citações**

Para ABNT (2002) as alterações efetivadas nas citações como: supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques devem ser indicadas da seguinte maneira:

- a) supressões: [...];
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- c) ênfase ou destaques: grifo ou **negrito** ou *itálico*.

“Belém não é mais o entreposto comercial da Amazônia - isso tem sido dito com **acentos apocalípticos**” (PINTO, 1977, p. 193, grifo nosso).

3.5 Sistemas de Citações

Para a ordenação das referências, os sistemas comumente adotados são o numérico (ordem de citação no texto) e o alfabético. Logo, as referências dos documentos citados devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado e este deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho (ABNT, 2002, 2018).

3.5.1 Sistema Numérico

Neste sistema, as referências devem ser numeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto e colocadas em lista na mesma ordem (ABNT,

2018). Ainda, quando o **sistema numérico** for adotado para a indicação de fontes citadas, **as referências devem aparecer ao final do documento e quando houver notas de rodapé o sistema numérico não deve ser adotado**, preferindo-se o sistema autor-data (ABNT, 2002)

3.5.2 Sistema alfabético ou Sistema autor-data

Neste sistema, as referências devem ser reunidas ao final do trabalho ou artigo, na ordem alfabética de seus elementos. No texto, as citações no sistema de chamada autor-data, são indicadas pelo sobrenome do autor, seguido da data de publicação do trabalho e da paginação quando se tratar de citação direta (ABNT, 2002, 2018).

3.5.2.1 Exemplos de citações no sistema autor-data

- **Um autor**

Segundo Torres (2004), o envelhecimento rural em países [...].

OU

O envelhecimento rural em países [...] (TORRES, 2004). **Utilize no final da frase**

- **Dois autores**

Perdigão e Bassegio (1992) assinalam que Rondônia localiza-se [...].

Neste caso, utilize sempre a conjunção “e” para citar dois autores.

OU

[...] (PERDIGÃO; BASSEGIO, 1992). **Utilize no final da frase**

Neste caso, utilize ponto e vírgula para citar os autores, separando-os.

- **Até três autores:** sempre indicar todos.

Gabler, Amaral e Parmigiani (2001) afirmam que análise do discurso [...]

OU

[...] (GABLER; AMARAL; PARMIGIANI, 2001). Utilize no final da frase

- **Quatro ou mais autores:** convém indicar todos, mas também permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Figueiredo *et al.* (2016) [...]

OU

[...] (FIGUEIREDO *et al.*, 2016). Utilize no final da frase

Figueiredo *et al.* (2016a) verificaram [...]

OU

[...] (FIGUEIREDO *et al.*, 2016a). Utilize no final da frase

- **Trabalhos do mesmo autor com diferentes datas de publicação**

[...] indica Vidal (2015, 2017, 2019).

OU

[...] (VIDAL, 2015, 2017, 2019). Utilize no final da frase

- **Coincidência de sobrenomes de autores e ano de publicação:** deve-se diferenciar os autores pela inicial do nome.

Silva, C., (2012)
Silva, F., (2012)

OU

[...] (SILVA, C., 2012; SILVA, F., 2012). **Utilize no final da frase**

Caso a inicial do nome dos autores também seja igual, diferencie utilizando o nome por extenso.

Silva, Fábio (2012) e Silva, Fernando (2012) estudaram [...]

OU

[...] (SILVA, Fábio, 2012; SILVA, Fernando, 2012). **Utilize no final da frase**

- **Citação de vários trabalhos de autores diferentes:** Cite os autores por ordem alfabética. Havendo coincidência de sobrenome, estes autores deverão ser ordenados na sequência cronológica.

No texto (iniciando o parágrafo pelos autores):

Almeida (1992), Andrade (1995), Salomon (2001) e Severino (2000) apresentaram métodos e técnicas de redação [...].

No texto (autores mencionados entre parênteses):

[...] (ALMEIDA, 1992; ANDRADE, 1995; SALOMON, 2001; SEVERINO, 2000).

- **Entidades coletivas:**

Quando citadas pela primeira vez, deve ser feita por extenso, seguido da sigla

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2020 [...].

Quando citadas a partir de a segunda vez utilizar somente a sigla

De acordo com o Relatório da OMS (2020) a pandemia [...]

- **Publicações sem autoria expressa**

No texto (citação sem autoria, entrada pelo título da obra)

Segundo a Folia Amazonica [...] (1994)

OU

[...] (FOLIA AMAZONICA, 1994). Utilize no final da frase

- **Eventos (Congresso, Conferência, Seminário, etc.)**

No texto:

A temática central do Encontro Internacional da Rede Interdisciplinar de Pesquisa e Diálogos no Sul Global (2019), [...]

OU

[...] (ENCONTRO INTERNACIONAL DA REDE INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E DIÁLOGOS NO SUL GLOBAL, 2019). Utilize no final da frase

3.5.2.2 Exemplos de referências no sistema autor-data

No sistema autor-data a indicação da fonte citada deve aparecer em lista de referências, após a parte conclusiva do trabalho. As referências abaixo são modelos de fontes recorrentes em trabalhos acadêmicos.

- **Quando a fonte é de Autor Entidade/Instituição**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de armazenagem**. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO0ODbGisT_E2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1IGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017.

- **Quando a fonte é um artigo de periódico disponível em meio eletrônico**

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 28 nov. 1998.

CARDOSO, Ana Claudia Duarte; VENTURA NETO, Raul da Silva. Desenvolvimento e mercantilização da terra: transição e resistência das várzeas paraenses. **Novos Cadernos Naea, Belém, v. 23, n. 1, p. 219-242, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/8143>. Acesso em: 10 set. 2020.**

COSTA, Francisco de Assis. Economia camponesa referida ao bioma da Amazônia: atores, territórios e atributos. **Papers do Naea, Belém, v. 1, n. 2, ed. 476, p. 11-67, 2020. DOI: <HTTP://DX.DOI.ORG/10.18542/PAPERSNAEA.V1I2.10390>. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://PERIODICOS.UFPA.BR/INDEX.PHP/PNAEA/ARTICLE/VIEW/10390>. ACESSO EM: 11 MAIO 2021.**

- **Quando a fonte é um documento jurídico**

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?id=LEI%209887. Acesso em: 22 dez. 1999.

- **Quando a fonte é uma dissertação**

BRITO, J.F. de L. **A Fortaleza de Macapá como monumento e a cidade como documento histórico**. Orientadora: Helena Mendes dos Santos. 264 f. 2014. Dissertação (Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural) - IPHAN, Rio de Janeiro, 2014.

- **Quando a fonte é um Evento ou trabalho apresentado em Evento**

CARDOSO, Silvia Laura Costa; FIGUEIREDO, Silvio. Jardins botânicos: preservação, práticas sociais, gestão e turismo no ambiente urbano. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL INTERDISCIPLINARIDADE, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO: CRÍTICA E ATUALIZAÇÃO DO DEBATE NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA AMAZÔNIA, 2., 2018, Belém, PA. **Anais** [...]. Belém: NAEA, 2018. p. 50-53. Disponível em: <http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/livro>. Acesso em: 23 mar. 2020.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL INTERDISCIPLINARIDADE, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO: CRÍTICA E ATUALIZAÇÃO DO DEBATE NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA AMAZÔNIA, 2., 2018, Belém, PA. **Anais** [...]. Belém: NAEA, 2018. 156 p. Disponível em: <http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/livro>. Acesso em: 23 mar. 2020.

- **Quando a fonte é um documento cartográfico**

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, 2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>. Acesso em: 13 jan. 2002.

- **Quando a fonte é um livro**

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PADILHA, K. G.; CIANCIARULLO, T. I. (org.). **Enfermagem em UTI**: cuidando do paciente crítico. São Paulo: ABEn: Manole, 2010.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

- **Quando a fonte é capítulo de livro**

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. *In*: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, M. (org.). **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 9-13.

HÉBETTE, J; ACEVEDO-MARIN, R. E. Colonização espontânea, política agrária e grupos sociais. *In*: HÉBETTE, Jean. **Cruzando a fronteira**: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: Editora Universitária UFPA, 2004. v. 1.

- ***Quando a fonte é um E-book***

FREIRE, Jacqueline Cunha da Serra *et al.* (org.). **Integração no Sul Global: territórios, ambiente, saberes, educação e políticas públicas em foco.** Belém : NAEA ; Cabo Verde: Edições Uni-CV, 2019. *E-book (198 p.)*. ISBN 978-85-7143-195-9. Disponível em: <http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/livro>. Acesso em: 20 jul. 2020.

- ***Quando a fonte é uma Live***

CASTRO, Edna Maria Ramos de. *Amazônia e o pensamento colonial.* Belém: PPGCOM/UFPA, 02 jul. 2020. 1 vídeo (86 min). Live. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hYSq52Mpl9c>. Acesso em: 10 set. 2020. Participação de Otacílio Amaral Filho e Rosana Maria Albino Steinbrenner.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.